

COMISSÃO DE ORÇAMENTO
Ata da reunião do dia 23/10/2006

O vice coordenador Sr. Amaury Cesar Alexandrino declarou aberta a reunião às 09h05m, passando a coordenação para o Sr. Machado, a seguir procedeu a leitura da ata da reunião do dia 25/09/2006, terminada a leitura colocou em discussão. A Sra. Elaine pede que a frase constante nas linhas 16 e 17 seja inserida na linha 33, porque entende que somente se encerrou a discussão sobre a reunião extraordinária quando o Dr. Francisco apresentou todas as tentativas para obter cópia da LOA a tempo para convocar uma reunião extraordinária e não logrou êxito. Assim ficou aprovado a alteração da frase “Assim encerrou-se a discussão sobre a ata, sendo aprovada somente com as alterações dos nomes” para a linha 33. Dando prosseguimento aos assuntos do dia o Sr. Machado apresentou a pasta com assuntos vencidos e que será pedido a secretaria executiva que arquive os documentos que não serão mais utilizados. A Sra. Elaine informa que a comissão encarregada da elaboração do regulamento da comissão de orçamento se reuniram no dia 03/10/2006 na sede da FEHOSPAR, sendo discutido o título N° 01 e 02 e não avançou mais, sendo analisados dois documentos de regulamento, um antigo e outro com as novas propostas, discutidos os dois títulos nos outros não foi feito alterações. A Sra. Elaine disponibiliza as alterações em disquete para quem se interessar. O Sr. Machado propôs que a próxima reunião da comissão seja realizada no dia 07/11/2006 às 8h30m na sede da FEHOSPAR. O Sr. Machado apresenta o jornal Gazeta do Povo do dia 17/10/2006 em que foi publicada uma matéria sobre os gastos com saúde no Paraná, pede que seja disponibilizado uma cópia a todos os que se interessarem. RENATO: Como esta reportagem está baseada em um parecer do Tribunal de Contas, pede que seja disponibilizado juntamente este parecer juntamente com o exemplar do jornal para que seja feito um comparativo para se verificar se a reportagem retrata com fidelidade a análise do Tribunal de Contas. O Sr. Machado apresenta o relatório com a tabulação dos dados dos repasses financeiros que são informados através de SEDEX até o mês de setembro/2006, procedeu a leitura e totalizações, destacando algumas dúvidas. Apresentou também os SEDEX relativos ao mês de outubro/2006. Informou que o na formulação do relatório separou por competência para melhor entendimento, e que para aperfeiçoar o relatório fará o quantitativo e qualitativo dos repasses, perguntou o que seria os repasses da FUNASA. O Sr. Raitani explica que FUNASA pode ser a Fundação Nacional de Saúde ou Fundo Nacional de Saúde, que será preciso primeiro identificar o que é realmente, que sendo FUNASA se refere a prestação de serviço. Machado: Pergunta onde consta os recursos de saúde no orçamento (?). O Sr. Raitani diz que todos os recursos dos municípios que não estão em gestão plena constam no orçamento, os que estão em gestão plena não constam porque tem orçamento próprio. O Sr. Machado pergunta o que é um repasse feito a Cruz Vermelha. Não tendo como verificar agora será apresentado posteriormente. A Sra. Elaine diz que a respeito das informações dos SEDEX podem ser decorrente de emenda parlamentar. RAITANI: Diz que não é assim, que os recursos decorrente de emenda parlamentar é repassado diretamente pelo Tesouro Nacional e não via Fundo. ELAINE: Diz que é preciso identificar a que título vem os recursos. Machado: Diz que vai identificar o que é os repasses. RAITANI: Pede que seja verificada a Lei 9452/97 constante no SEDEX para saber a que se refere o repasse. ELAINE: A respeito da denuncia dos Hospitais de Ponta Grossa, Castro e Jaguariaíva ficou responsável por apresentar as devidas explicações, para isso encaminhou e-mail no dia 11/10/2006 a secretaria executiva solicitando o número

do protocolo para localizar onde está o processo, não obtendo resposta tentou também por telefone, mas não conseguiu retorno. Apresentou cópia do e-mail a comissão. O Sr. Raitani disse a uma cópia da LOA foi entregue no dia 11/10/2006, encaminhada pelo Sr. Nestor Ithon Bueno, que apesar o ofício constar o encaminhamento como Lei, na verdade é um anteprojeto de Lei, porque ela será apreciada pela Assembléia Legislativa para posteriormente ser transformada em Lei. Procedeu a leitura o ofício de encaminhamento. Explica como é elaborada a LOA, por previsão, identificação das fontes de receita e destinação da despesa, que é sempre zerada, tudo que arrecada é gasto. MACHADO: Pergunta quais as fontes de receitas. RAITANI: Responde que é o Fundo Nacional de Saúde, Tesouro do Estado do Paraná, habilitações de projetos e multas e taxas da vigilância sanitária, mas que este último tem valores pequenos. Que os maiores valores são da União, que paga as AIHs e diversas atividades dos municípios. Que a Lei de Responsabilidade Fiscal somente permite que se gaste o que se arrecada no ano, por isso quando não é possível pagar é cancelado o empenho e reempenhado no ano seguinte. ELAINE: Retoma a discussão da LOA, quer saber a previsão de receita para identificar os 12% destinados a saúde. RAITANI: Apresenta os anexos onde consta os valores previstos no projeto no total de R\$ 11.549.939.000,00 de receitas, deste é valor é aplicado as deduções constitucionais, após este calculo o valor para base de cálculo dos 12% é R\$ 8.691.928.230,00, perfazendo um montante de R\$ 1.043.031.388,00. A Sr. Elaine pergunta se os valores solicitados pela SESA foram contemplados. O Sr. Raitani responde que sim e que o Estado previu o valor de R\$ 1.162.502.440,00 para a saúde. O Sr. Renato pede para fazer o cálculo do 12% da EC 29, resultando em 13,37% em saúde. O Sr. Machado faz proposta de análise e apresentação de parecer ao CES amanhã. AMAURY: Diz que dado a complexidade do projeto da Lei orçamentária é difícil emitir um parecer completo e conclusivo. ELAINE: Diz que mesmo a LOA tendo sido apresentada fora de prazo podemos analisar mesmo assim e encaminhar a Assembléia Legislativa proposta de emenda para correção. Que a falta de uma assessoria prejudica os trabalhos da comissão. Defende também que devemos conhecer toda a peça orçamentária na área da saúde. Que a comissão deve propor uma resolução apontando todos os itens que não concordamos como corretos. GORETTI: Diz que devemos formular as perguntas e a SESA já esteja preparada para as respostas amanhã, senão for feitos desta forma e deixarmos para a próxima reunião ordinária não haverá mais tempo para as respostas. Ficando decidido que faremos o levantamento dos problemas e que não concordamos e apresentaremos no plenário para aprovar os encaminhamentos, questionando a SESA e o que não for de competência da SESA seja encaminhado ofício a Assembléia Legislativa para que os deputados alterem o projeto da LOA. ELAINE: Acha importante perguntar a respeito da diferença de valores que consta na Pag. 475 de R\$ 1.162.979.360,00 e que este valor difere do total de R\$ 1.376.979.360,00 e ainda do valor de R\$ 661.000,00 do total de saúde, em que secretaria esta lotado e em quais ações. Por consenso decidiu-se que a comissão manifesta a nossa discordância das seguintes rubricas: - Encargos com inativos e pensionistas; - Gestão do SAS; ParanáSan; - Hospital Militar e outros. Decidiu-se que a reunião do período da tarde fica suspensa para elaboração da ata para ser apresentada no plenário de amanhã e para que a SESA já providencie as respostas aos questionamentos a ela pertinente. Não tendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada as 12h. Eu, Amaury Cesar Alexandrino, relatei a presente ata. Curitiba-PR, 23 de outubro de 2006.